

A FEDERAÇÃO

Diligite homines, et interfice errores
(Santo Agostinho.)

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU
(COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA)

Assignatura 1 anno 5\$000 réis.
Rua da Quitanda, n. 1.

BANCARROTA MAÇONICA

Em quanto esta seita nefasta trabalhou, machinou nas trevas e nos antros, longe das vistas dos profanos, menos mal foram correndo as coisas a estes filhos da viúva.

Mas apenas lhe começaram a apparecer as pontas de besta, digamos assim, apenas ella começou a ser governo e a ingerir-se ás claras na politica e mando das nações... o fiasco tem sido medonho e os clamores contra ella tem sido geraes. Nem sequer já os socialistas querem nada com ella, como se viu, por exemplo, ha pouco na Italia.

A razão é simples, e expressa-a muito bem a sabedoria do povo, dizendo: *Se queres conhecer o vilão, põe-lhe o mando na mão.*

Metteram-se os filhos da viúva a governar, como todos sabem a Turquia, por meio dos *Jovens Turcos*; e o que aconteceu foi ficar aquella chamado *dentre padre*, mais pobre ainda, e ficar reduzido apenas a uma nesga de terra na Europa e sem nada na Africa.

Implantaram-se como governo em Portugal, como todos sabem, e sempre se gabaram os mações, ter sido obra delles a revolução antidynastica daquelle republicana. E o que fizeram naquelle paiz foi só disparates, tyrannias e crueldades umas sobre outras, a ponto de se tornar aquella paiz, como governo, objecto de asco, e de até os jernaes mações franceses se envergonharem de fazer referencias áquelle parto maçónico. Dos brasileiros mações não fallemos.

Mais novo e recente é o facto indigno e vilissimo, que cremos certo, de querer o Governo dos tripiugados franceses, medroso e covarde ante o formidavel exercito allemão, ás portas de Paris, pactuar com elle, pedir-lhe as condições de uma paz vergonhosa. E isto depois de uns 20 dias de demora daquelle invasão e depois do luminoso exemplo do pequeno povo belga, que se deixou como que esmagar, afinal de contas, por causa da França. E o Governo mação dessa França querer atraiçoar seu paiz, os seus alliados, a Belgica sacrificada e ir... pactuar com a sua inimiga fidalga! E' o cumulo da desvergonha.

Emquanto se tracta de chuchadeiras, de fitas e triangulos, de agapes substanciaes e baforadas de palavreado

ôco, bem vae a coisa; não ha maiores patriotas que elles. Mas apenas apparecem as bayonetas allemans com os grossos canhões, logo se vê o que vale esse patriotismo, e o que valem esses homens. São fortes... com os religiosos que não tem canhões... Causam asco.

Falla nm jornal allemão

A "Gazeta de Colonia" consagra á Belgica estas linhas que não commentamos:

«Não fizemos nós todo o possível para poupa» á Belgica os horrores da guerra?

Não decláramos, porventura, tantas e tantas vezes a intenção em que estavamos de não tocar nem num só cabelo belga, desde o momento que nenhuma opposição se levantasse a paissagem das nossas tropas?

Foi o governo belga quem fez com que as coisas se passassem de modo diverso. E' elle e só elle o responsavel pelo sangue esparso no seu territorio.»

Quanto a attitudo da Inglaterra o caso já é differente. Diz ella:

«Havera acaso quem julgue humana da parte da Gran-Bretanha a guerra de logistas que nos está movendo, cortando-nos todas as communicações com os demais paizes e pondo portanto em grave risco os nossos meios de subsistencia, ao passo que a sua esquadra se furta cobardemente á lucta contentando-se com apresar os nossos navios mercantes?»

Auctoridade dos sabios ireligiosos

em materia de religião

III

Dissemos no passado artigo que do numero dos sabios ireligiosos, que a alguns se afigura enorme, e que tanto os escandaliza, convem subtrahir categorias inteiras de homens, cuja ireligião nao pode causar abalo algum.

E a primeira é daquelles, que se mostram ireligiosos por fóra, mas não o são interiormente no seu coração. Pensar o contrario, seria não conhecer o mundo.

E' sabido que o celebre Montesquieu exhortado a retractar muitas proposições dos seus livros contrarias á religião, visto estar elle no fim da vida, respondeu: «Oh, si se tracta só d'isso, não hei de vencer grandes difficuldades; pois aquellas proposições sahiram-me da penna, mas não do coração: o meu coração foi sempre christão, mas a minha penna deveu pagar o seu tributo ás inclinações do seculo, aos caprichos da moda, ao genio dos leitores... Assim elle.

E quantos Montesquieus vivem entre nós! Quantos homens doutos e instruidos vemos no leito da morte, desdizer-se do que fallaram contra a religião!

Porém os doutos e sabios do Christianismo nunca se veem na morte abjurar os dogmas, nem sequer duvidar d'elles.

Os do mundo se arrependem de não terem crido, e invocam com o ultimo suspiro o Deus das sciencias que desconhecaram.

Porque isso? porque aquella

incredulidade não tinha profundas raizes, mas boiava na superficie do espirito; porque tudo por ventura eram apparencias. Ainda que muitos façam alarde de convicções profundas, estas todavia não vão além da bocca.

Si investigarmos a razão deste phenomeno, acharemos que para muitos é a vaidade. Querem passar por espiritos fortes, mostrar que são superiores aos que se chamam preconceitos vulgares, fazer ver que sabem manter-se no nivel e á altura dos tempos.

Vaidade esta semelhante á de Erostrato, que incendiou o famoso templo de Diana, para ganhar renome; e que apezar de muito pueril em si mesma, todavia em muitas pessoas ainda graves, não deixa de deitar suas raizes, tão sorrateiramente que nem elles a advertem.

A razão para outros, é coisa peor do que a vaidade; é medo vergonhoso, proveniente de vil respeito humano.

Aquelle homem de letras, aquelle professor de universidade, aquelle escriptor que tantas vezes fez fallar de si os jornaes e os periodicos, nunca apparecem na Igreja nem sequer pela Paschoa; o povo julga-os ireligiosos: mas talvez não é a religião que lhes falta, sinão a coragem de professal-a.

Si me veem na Igreja, fazer o que os outros fazem, dirão que eu sou um homem do povo; e então que seria feito de minha reputação se eu não adquiri á custa de tantos suores? Si me veem misturado com o povo ouvir as predicas, eu farei a figura da ultima mulhersinha e do ultimo negro; eu que hei de ensinar e não aprender, distribuir luzes e conselhos, e não recebê-los: logo taes lugares não são para mim, porque "eu não sou como os mais homens—non sum sicut caeteri hominum", (Luc. XVIII; 11).

Esta é a chave que explica muitos mysterios: por exemplo, o de um professor de Universidade, que na cidade onde ensina nunca vai á Missa, e nas outras onde não ensina, nunca falta; o de uma moça, assás conhecida pelos romances que publicou, mostrar-se menos religiosa do que na realidade é.

Para muitos outros a razão de se mostrarem ireligiosos por fóra, sem o serem por dentro, é o interesse. Assim como em muitas circumstancias o interesse faz os homens hypocritas, assim em outras circumstancias contrarias os faz impios.

N'aquelles calamitosos tempos em modo especial, em que a roda volavel da fortuna exalta a ireligião, e lhe põe nas mãos as redeas do governo, tornando-a arbitra dos povos a ella sujeitos; as pessoas cultas facilmente comprehendem que, para alcançar algum renome, uma cadeira de Universidade, um diploma academico, um assento no parlamento, é necessario antes de tudo evitar o appellido aborrecido de clerical.

Por isso para se abrirem caminho no mundo elles tambem hypocritas da impiedade, queimam o seu grãosinho de incenso no altar da ireligião dominante.

E assim como, ha annos, o principe Fernando immolou ao scisma a alma do seu filho para se manter no throno Bulgaro, assim elles immolam á incredu-

lidade a alma propria por uma cadeira na Universidade ou por um posto no Parlamento; com a unica differença que aquelle o disse abertamente, e estes não têm a coragem de o confessar, talvez porque guardam ainda um restinho de louvavel vergonha.

Que vem a ser, pois, para muitos a ireligião? Não é fructo da convicção, mas sim effeito de ignobil servilismo; não é a homenagem prestada á verdade, mas sim o sacrificio de quanto ha de mais sagrado, offerecido ao idolo da vaidade, do interesse e do respeito humano.

Logo das fleiras dos homens ireligiosos sobre os quaes se funda a objecção e o escandalo, é preciso subtrahir toda essa categoria de homens mui religiosos no interior do seu coração, ainda que impios exteriormente, porque serve de impedimento e não de reforço á objecção. Feita essa subtracção, as fleiras dos incredulos ficarão bem reduzidas.

Mais reduzidas ficarão ainda com outras subtracções, de que fallaremos no proximo artigo.

C. C.

Uma carta do heroe de Liège

Depois de ter sido feito prisioneiro, o general Leman, o heroico defensor de Liège, dirigiu ao rei da Belgica a seguinte carta:

Sire.—Depois de horrosos combates travados em 4, 5 e 6 de agosto, julguei que os fortes de Liège não podiam fazer mais que deter o inimigo. Mantive comtudo o governo militar para coordenar a defeza o mais possivel e para exercer uma influencia moral sobre a guarnição.

Vossa Magestade não ignora que eu estava no forte de Loncin no dia 6 de agosto ao meio dia. Receberá com prazer a noticia de que o forte foi pelos ares hontem, ás 5 horas e 20 minutos da tarde, e que a maior parte da sua guarnição ficou sepultada nas suas ruinas. Se não perdi a vida nessa catástrophe, foi devido a ter-me a minha escolta retirado da praça forte no momento em que me achava quasi asfixiado pelos gazes desenvolvidos pela explosão da polvora. Levaram-me para uma trincheira, onde cahí. Um capitão allemão deu-me de beber, depois fui aprisionado e levado para Liège. Tenho a certeza de escrever esta carta sem nexos, mas estou abalado physicamente pela explosão do forte de Loncin.

Para honra das nossas armas, não quiz entregar nem a fortaleza, nem os fortes. Digne-se perdoar-me, Sire. Na Alemanha, para onde vou, o meu pensamento estará como sempre esteve, com a Belgica e o rei. Teria de

boamente dado a minha vida para os servir melhor, mas não me foi dado morrer.—
General Leman.

BENTO XV

(Continuação do num. anterior)

BENTO IX

(Conclusão deste titulo)

Vê-se que tudo é obscuro, controvertido, contradictorio nos testemunhos dos historiadores a cerca de Bento IX, que, em definitiva não se acham provas verdadeiras em apoio das accusações dirigidas contra elle, e mesmo, que tudo tende a justifical-o dos escandalos e dos crimes que se lhe imputam.

Accrescentemos que seu pontificado foi irreprehensivel, não somente a respeito da doutrina mas ainda do governo da igreja; neste ponto concordam todos os autores. Sua autoridade alem de ser reconhecida foi respeitada em todo orbe catholico. Sabendo apreciar e recompensar o merito deu successivamente entre outros actos notaveis o palio a tres arcebispos de Hamburgo, Herman, Bezeliu, ou Albraud, e Adalberto, estes dois ultimos sobretudo foram celebrados, pelo talento e pelas virtudes. Mostrou-se não menos firme contra as injustiças e as desordens como perspicaz e liberal a favor dos homens dignos.

Em 1057, excommuniou a Herbera, arcebispo de Milão por ter commetido exacções contra os fidalgos, seus proprios vassallos, e estava em ponto de lançar igualmente a penna de excommunição contra Bretfilas, duque de Bohemia, e Nero, bispo de Praga, que tinham tirado os thesouros e as reliquias da igreja de Gensen (Polonia), não suspendendo a sentença senão depois das supplicas dos culpados e da promessa da restituição dos objectos furtados.

Emfim digamos ainda que estando o Imperador Conrado em Cremona (1.039), o papa Bento IX foi visital-o e lá recebeu honras extraordinarias: o que não teria acontecido se não gozasse da estima daquelle principe, o qual aliás se mostrou muito favoravel á Religião, sobretudo nessa viagem que continuou pela Italia até ao Monte Casinno.

Em resumo chegamos a concluir que se deve dizer muita coisa boa e favoravel de Bento IX, e que nada de mal se pode demonstrar contra elle.

Seu reinado foi de 1033 á 1044.

BENTO X

No seu leito de morte o Papa Estevão X recommendou instantemente que não fizesse eleição alguma antes da volta de Hildebrand que tinha ido a Alemanha em missão especial.

No intervallo porém o bispo de Velletri, homem incapaz e indigno, conseguiu por meio do ouro e duma cabala occupar a Santa Sé e foi antipapa sob o nome de Bento X.

Regressando da Germania Hildebrand soube da eleição irregular do intruso, parou em Florença, concertou-se com as personagens principaes e mais bem disposto do Roma, e munido do consentimento de todos, fez ele-

ger Geraldo bispo de Florença que tomou o nome de Nicoláo II.

Depois de celebrado um concilio em Sutricidade do patrimonio de S. Pedro Nicoláo entrou em Roma intruso, submetteu-se e foi levantado interdito no mez de Abril do mesmo anno.

BENTO XI

Bento XI successor de Bonifacio VIII. foi um santo canonizado. Antes de ser papa chamava-se Nicoláo Boccasine e era cardinal bispo d'Ostia. Nascera em Treviso perto de Turim de paes pobres e obscuros e chegando a idade de 13 annos entrara na ordem de S. Domingos. Em breve juntou a uma eminente piedade, um grande saber, o que lhe consegiu subir por degraus ao supremo pontificado. Não malogrou as esperanças do publico; honrou a Santa Sé, por sua habilidade, por sua mansidão e firmeza, e sua morte foi assignalada por numerosos milagres; pelo que Clemente III o inscreveu no catalogo dos Bemaventurados no anno de 1034. Apesar de illegitimidade do Papa que no undecimo seculo tomará o nome de Bento X, o uso conservou o nome de Bento XI ao successor de Bonifacio VIII.

Governou a Igreja de 1303 até 1304 apenas.

BENTO XII

O conclave reunido em Avinhão, deu-lhe por successor o cardeal Jacques Fournier, francez e cisterciense, homem distincto por seus conhecimentos theologicos pela austeridade de seus costumes e pela rigidez dos seus principios. Tomou o nome de Bento XII, e mostrou-se sobre o throno pontificio tal como tinha sido no claustro.

Não teve, é verdade, as qualidades governantes de João XXII, mas possuiu todas as virtudes dum santo e em varias circumstancias mostrou uma rarabilidade e uma firmeza inabalavel. E' a elle que a Igreja deve a sua terceira coroa. O barrete dos Papas tem no principio, uma especie de gorro, pontado, sem adornos, semelhante as mitras phrygianas. No fim do quinto seculo, o Papa Simmaco poz-lhe a primeira coroa. Bonifacio VIII, ajuntou-lhe a segunda, como symbolo da dupla autoridade espiritual e temporal do Papa.

Bento XII, collocando a terceira, symbolizou dizem alguns, os tres poderes: real, imperial, sacerdotal, e, segundo outros, a realoza espiritual, sobre os fieis, a supremacia sobre os bispos, e a realoza temporal de Roma.

Reinou desde 1334 até 1342.

BENTO XIII

Na chronologia dos papas, veem dois com este nome e numero, o primeiro eleito irregularmente em Avinhão foi deposto em 1406. Alguns autores não lhe negam os meritos e reconhecem que elle esteve na maior boa fé, e tanto isto é certo que no concilio subsequente não foi estigmatizado com o epitheto de antipopa; porém foi desprezado o numero de ordem pelo que o outro papa deste nome tomou o seu numero.

Assim, Bento XIII, o legitimo papa classificado na ordem chronologica, pertencia a uma das mais distinctas familias de Roma, a dos Orsinis. Chamava-se Pedro Francisco e era filho de Fernando Orsini, Duque de Gravina no reino de Napoles.

O zelo deste pontifice para a reforma dos abusos, a bondade de seu coração, seu amor pela oração, suas esmolas, sua exactidão em observar, sobre o throno pontifical, a regra de S. Domingos que tinha abraçado, dever segundo Feller e Picot, tornar sua memoria preciosa e o põe no numero dos papas os mais virtuosos e os mais edificantes.

"Todavia teve a desgraça, diz o cardeal Pacca, de escolher para ministros homens indignos que abusaram do seu poder e

mancharam-lhe um pouco a sua bella reputação."

Seu pontificado foi de sete annos, de 1721 á 1730.

NOTICIA SENSACIONAL

Será emfim crível que como vimos no ultimo numero, o governo francês quizesse fazer propostas de paz á Allemanha e capitulasse ante a formidavel invasão do exercito allemão contra Paris?

Tudo o leva a crêr. Se não fosse o acto energico, forte e decisivo da Inglaterra, que se impoz e ameaçou aquelle governo com o restabelecimento da monarchia sob o sceptro do valente rei Alberto, hoje a França já estaria sem alguma parte das suas colonias e menos algum pedaço de seu continente...

O acto de covardia explicase muito naturalmente pelo panico causado com a retirada dos alliados á Nordeste da França e Sul da Belgica, assim como pela ameaça de ver Paris arrasada pelos canhões prussianos.

Os telegrammas nada sobre isto disseram nem admira.

Todos sabem o que elles valem como fonte de informações... Mas as noticias que nos chegam da Europa confirmam-nol-o plenamente.

«Abandonado o projecto, diz a conceituadissima revista *La Lectura Dominical*, de salvar as instituições m. de França, por meio de uma paz desabonosa, por julgarem o projecto que não levaram a cabo, porque o astuto e egoista governo inglês... impoz aos seus alliados o accordo, de que nenhum d'elles pudesse pedir a paz isoladamente...»

Dava, pois, esta revista, como sabido o caso da paz vergonhosa, em toda a Hespanha. E a *Croix*, implicita e encobertamente, como é natural, o dá tambem a entender, quando, fallando do accordo dos alliados, diz que elle vem a acabar por completo com os manejos ou intenções de certos politicos... Referem-se estas palavras evidentemente ao que acima dissemos.

Como qualificar, pois, o procedimento de um governo, pois só um governo é que póde pactuar, o qual precisa de tutela estrangeira para não fazer asneira tão grande como a de entregar-se nas mãos do seu maior inimigo!

Vão lá fiar-se daquella gente... inimiga da Igreja, das escolas catholicas ou de religiosos inermes!

OS CATHOLICOS ALLEMÃES

De uma carta de um allemão catholico, que viveu muitos annos no Brasil, a um seu patricio aqui residente, e publicada pela «Gazeta do Povo», estrahimos estes trechos:

«E igualmente grande é o entusiasmo pelo serviço dos lazaretos, offerecendo-se 32.000 enfermeiros.

Para cura de almas tambem foi providenciado, offerecendo-se jesuitas, franciscanos, etc., ao

lado dos padres seculares.

Prompta estava e está a Allemanha para a guerra,

Ne entanto não esquece que só do alto deve procurar a victoria: por isso é a primeira palavra da sua divisa: *Com Deus*, e depois: *pelo rei e pela patria*.

As igrejas de todas as confissões achavam-se cheias de povo. E a oração continúa perseverante.

A mesa da communhão, todos os dias e em todas as igrejas, está sendo occupada por numerosos commungantes; a santa missa é frequentada todos os dias como nos domingos; cada dia reza-se o terço do Santo Rosario.

Os que não partiram para a guerra oram pela paz, por um feliz exito da guerra, isto é, pela victoria e pela prompta volta dos cáros que partiram para lá fóra combater pela causa justa e pelos lares paternos.

Onde um povo, ainda e de tal maneira, assalta o céo e reconhece a Deus, é licito esperar a victoria.

Com Deus partiram os guerreiros, recebendo os soldados catholicos, antes de tudo, o SS. Sacramento, depois de fazerem as contas com Deus.

«Hoje de madrugada recebemos os SS. Sacramentos e estamos promptos para tudo», escreveram muitos soldados das casernas aos seus paes.

«Sem duvida estão em vista batalhas gravissimas, talvez já nos proximos dias; esperamos porem, que Deus nos ajude.»

UM PAIS MODELO

«Quem conhece a Belgica porque ali tenha vivido ou porque tenha passado, diz um jornal estrangeiro, não pode ter outra opinião que não seja a de que, sendo um pais pequeno em territorio, não deixa de ser um pais grande pelo seu estado de adiantamento pelo seu progresso, pela sua civilização, por tudo emfim.

Bem pode dar-se-lhe, sem favor, o nome de pais exemplar.

A sciencia, sobretudo, tem attingido ali um elevado grau de aperfeiçoamento e tão grande que muitos estrangeiros ali vão seguir cursos especiais, principalmente de engenharia.

Não ha coisa alguma em que a Belgica esteja atrazada, a começar nas suas artes e industrias até á educação que anda a par da civilização.

Ali tudo se respeita desde a autoridade até ao mais modesto funcionario que tenha a seu cargo a guarda de qualquer museu ou jardim.

Ninguem ali falta ao respeito a um agente policial, antes pelo contrario tudo obedece ás suas ordens e ás suas indicações.

Belos edificios; todos os serviços publicos se encontram montados e bem dirigidos; um accio inexcedivel pelas ruas; ninguem as suja, ninguem atira para elas qualquer coisa que as possa conspurcar; ninguem ali toca toca numa flor que se encontre num jardim publico. A estatística criminal accusa, relativamente, um limitado numero de crimes e estes, em geral, de pequena importancia.

O estudante ali tem um respeito extraordinario aos seus professores, sejam eles quais forem.

Frequentam as aulas porque querem saber para darem boa conta de si na vida prática.

Ali estuda-se, ali trabalha-se, ali compreende-se que frequentar um curso scientifico não é só para se conseguir um diploma, mas sim para ter a devida preparação profissional, que todos se empenham em exercer com dignidade, competencia e zelo.

Sobretudo, existe ali um grande respeito mutuo, muita educação, muita cultura de espirito. Ninguem desconhece os seus

deveres sociais. Em tudo a Belgica é uma nação modelar.

Pois é ella que acaba de sofrer as mais terriveis consequências do seu patriotismo resistindo á grande massa do exercito allemão e ás suas potentes baterias de guerra!

A infeliz Belgica nada tinha com a questão internacional que se ia avolumando ha muito. Queria viver só, isolada, sem compromissos; nem os podia ter uma nação tão pequena que não pode fazer inveja senão pelo muito que tem caminhado em todos os ramos da atividade.

Fizeram-lhe propostas para que não oferecesse resistencia ás tropas alemãs e no fim seria recompensada na partilha da paz; mas a Belgica recusou, dando assim mais um nobilissimo exemplo de dignidade e honra. Defendeu-se e fez muito bem.

Não pode haver quem não lamente a sorte que teve esse pais, sobre o qual as poderosas maquinas de guerra da Alemanha despejaram a sua metralhadora destruidora e mortifera durante alguns dias, arrasando cidades e dizimando os seus habitantes, que apenas tiveram o defeito, para os alemães de serem verdadeiros patriotas, defendendo o solo da sua querida Patria!

Que grande exemplo e que extraordinario patriotismo!

Faz pena ler nos jornais o estado de ruina em que ficaram essas belas cidades da Belgica e a pezada contribuição de guerra imposta a algumas delas.

Atravessa esse pais o periodo mais grave da sua existencia, mas tenhamos esperança de que elle estará reservado um futuro de engrandecimento, mais prospero ainda de que tem sido. E bem o merece.

De maior gloria não precisa a Belgica tanta tem sido ella na defesa heroica do seu povo.

A Historia aponta-la-á como um grande exemplo.

Só não faz o articulista uma só allusão ao governo belga, que ha 30 annos rege aquelle paiz e o elevou ao maior grau de prosperidade. A razão é porque aquelle governo é, chamemol-o assim, clerical, catholico; e o jornal é lido por carbonarios...

E' a tal guerra do silencio!

Falla um official

Fallando dos religiosos expulsos de França e refugiados na Belgica, diz um capitão frances em carta ao *Figaro*:

«Um espectáculo igualmente commovedor foi o dos religiosos franceses, expulsos de França, a chorar de alegria ao verem-nos.

Transformaram os seus estabelecimentos em ambulancias... Desentranham-se em cuidados para nos serem agradaveis. Eu nunca fui politico, e em philosophia sou amplo, mas realmente, ao ver exilados com taes sentimentos para com a França, que os expulsou, não posso deixar de perguntar-me se nao haveria outro meio de arranjar as cousas por formas mais suaves para com aquelles religiosos.

Não me toca responder, mas o que não posso calar são os sentimentos por miu presenciados. Os soldados, ainda os menos religiosos dão nesta occasião a conhecer que aprenderam o catecismo; e em razão da sua fé, ou se quizerdes, superstição, a primeira coisa que pedem aos padres ou ás irmãs não é uma bebida, mas uma medalha... muitos se confessam...»

Conde D. João Nery

Passou-se entre ovações delirantes no dia 6 do corrente, na cidade de Campinas o anniversario do illustre e virtuoso prelado bispo daquella diocese Exmo Revmo Conde D. João Baptista Correa Nery.

Inumeros foram os cumprimentos que por cartas e telegrammas recebeu Sua Exa, dos seus diocesanos e admiradores.

De Capivary seguira par Campinas um comboio especial que conduzia grande numero de ex-mas senhoras e cavalheiros de todas as posições sociaes, afim de cumprimentarem o seu amado pastor.

Tudo isso confirma o elevado apreço, consideração, respeito e estima que os admiradores do insigne D. João Nery lhe tributam.

E assim deve ser, pois que o Exmo. Conde D. Nery é uma dessas figuras de destaque no Episcopado Brasileiro, não só pelo seu fulgurante talento e cultura solida, aliado a um esclarecido tino administrativo, como pela grandeza da sua alma ornada pelas mais acrysoladas virtudes.

A Federação, órgão das associações catholicas de Ytú, envia ao virtuoso bispo de Campinas, Exmo. e Revmo. Conde D. João Nery, as suas effusivas saudações e pede a Deus que lhe prolongue a existencia por muitos annos.

HEROISMO DE UM

PADRE MEXICANO

Tam ser fuzilados doze italianos e um francez que defenderam uma fazenda de um rico mexicano assaltada pelos revolucionarios. Quinhentos revoltosos collocaram as victimas em um pateo, para serem executadas, e serem os cadaveres pendurados nas arvores para escarmento dos defensores do governo. Tal era a sentença.

O vigario da parochia, chamado para confessal-os, em vão intercedeu por elles, com lagrimas e supplicas. O chefe Sanchez declarou irrevogavel a resolução.

Os condemnados aguardavam resignados a sua sorte, quando o padre correu á igreja, e voltou paramentado, trazendo o SS. Sacramento, e collocou-se ao lado dos condemnados. Debulhado em lagrimas exclamou:

—Estes italianos são innocentes. Não commetteram nenhum desses delictos que lhes são attribuidos. O fuzilamento d'elles será um crime. Jamais se commetteu peccado tão atroz. Por isso antes que os assassinos manchem o Mexico de tanta ignominia, antes que as vossas carabinas fulminem estes innocentes, vós deveis fulminar a mim, deveis fulminar a Nosso Senhor na Hostia consagrada!

Um fremito passou por aquella gente rustica. Os soldados não ousaram disparar. Sanchez deu então aos treze europeus um salvo conducto para se retirarem livremente para Michoacan.

Chronica religiosa

O evangelho deste dia, é uma parabola, em que o reino dos ceus se compara a um banquete, que um rei fez para festejar as nupcias de seu filho.

Mandou avisar os convidados; mandou segundo recordado a dizer que tudo estava prompto; e elles desprezaram o convite, e uns foram para as suas fazendas, outros para o negocio e outros fizeram: peor ainda: depois de insultar os mensageiros os mataram.

Levou o rei isto muito a mal e castigou-os por meio de gente armada. Por aquella

gente são designados os judeus ingratos.

Como a festa de nupcias estava preparada, mandou os seus creados ás praças e encruilhadas a chamar novos convidados, quantos encontrassem, e veio gente de toda a sorte, bons e maus. Entre elles se encontrava um sem veste nupcial e achando-o culpado o mandou o rei atar de pés e mãos e lançalo "nas trevas exteriores, onde ha choros e ranger de dentes."

Depois da reprovação dos judeus, figurados nos primeiros convidados, fez o Senhor apello ás gentes ou gentios, para que entrassem no seu reino ou na Igreja. Os enviados foram os Apostolos e seus successores, que foram por todo o mundo a espalhar a *boa nova* e a levar-lhes os meios de merecerem gozar o banquete celetial.

Nem todos são dignos, mas só os que têm os merecimentos para elle; os indignos estão representados no que se apresentou sem veste nupcial, e serão como elle castigados no logar de tormentos *onde ha choros e ranger de dentes*.

A vinda do rei ao banquete, segundo o commum sentir dos Padres, representa a vinda do Senhor no fim do mundo a julgar os vivos e mortos; julgando dignos do convite para seu reino os que viveram verdadeiramente como christãos e não segundo elles ou o mundo queriam, mas segundo Deus queria e a Igreja ensina.

Porisso remata o Senhor esta parábola com aquella terrivel sentença: "Muitos são os chamados e poucos os escolhidos", palavras que nos devem causar um santo temor, mas não desanimo.

A explicação della ou do numero dos escolhidos é difficil. Baste nos fazermos da nossa parte o que está em nós e confiar em sua misericordia.

ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE
Aviso ás Senhoras Damas de Caridade que o Revmo. Director marcou a reunião para o dia 16 do corrente ás 5 1/2 da tarde no lugar do costume.
A Presidente.

IRMANDADE DE ST. ANTONIO
Aviso ás senhoras irmãs que amanhã 11 do corrente haverá missa as 10 horas.
A Secretaria
Angelina Francesco.

Festa de São Francisco
Realizou-se solemnemente no domingo passado, nesta cidade, a festa em louvor ao Seraphico S. Francisco de Assis, promovido pelos Irmãos e Irmãs Terceiras.
Em nosso ultimo numero ja nos referimos ao imponente quinario que procedeu a festa.

No domingo pelas 10 horas da manhã realizou-se na igreja da Ordem Terceira, a missa cantada sendo celebrante o revmo. P. Eliziario de Camargo Barros, acolytado pelos revmos. PP. Fernando Macedo S. J., e Eugenio Pilloud. Assistiram a esse acto as Irmãs e Irmãos Terceiros com suas respectivas insignias, e grande numero de fieis.

As 6 1/2 da tarde sahio a bella procissão notando alem da imagem de S. Francisco de Assis a de S. Isabel. S. Luiz rei de

França e a de N. Senhora da Conceição, todas ellas carregadas pelas Irmãs Terceiras. Comparceram ainda as Irmandades de S. Benedicto, N. Senhora do Rosario. Conduzia o Santo Lenho sob o dallio o revmo. P. Eugenio Pilloud, acolytado pelo revmo P. Macedo.

Tocou durante a procissão a corporação musical "39 de Outubro".

A entrada da procissão apos o Tantum Ergo foi dada a benção do SS. Sacramento.

Quanto a parte musical durante a festa podemos dizer que esteve irreprehensivel.

Mez do Rosario

Começou segunda feira pelas 6 1/2 da tarde na igreja da matriz os exercicios do mez congrado a Nossa Senhora do Rosario.

A concurrencia de fieis ao templo nesses dias tem sido grande.

TRIDUO DO RETIRO ESPIRITUAL

Para Senhoras

No Santuario do S. C. de Jesus

11 de Outubro—A's 6 h. da tarde: Introducção.

12, 13 e 14—De manhã, ás 6 1/2 h. Missa; ás 7 h. Pratica e ás 11 1/4 Pratica. De tarde, ás 6 h. Pratica e Benção do SS. Sacramento.

Quinta-feira, 16—De manhã, ás 6 1/2 h. Missa de communhão geral; ás 11 h. encerramento do Retiro.

—São convidadas especialmente as exmas. sras. Zeladoras e Damas de Caridade.

Notas e Noticias

Anniversarios

Festeja na proxima segunda feira o seu anniversario natalicio a distincta e virtuosa senhora D. Carlota Bueno de Negreiros digna Irmã do nosso prezado companheiro de lutas o exmo sr. dr. Manoel Maria Bueno. Nossos parabens.

NASCIMENTO

Acha-se em festa o lar do distincto moço sr. Viriato Valente, com o nascimento de mais uma robusta menina.

Nossos parabens.

Acha-se enriquecido com o nascimento do seu primogenito o lar do sr. Vittorio Costa Sobrinho, que nas aguas lustraes do Baptismo receberá o nome de Luiz.

Nossos sinceros parabens aos ditosos paes, e desejamos muitas felicidade ao recém-nascido.

Em Pról dos necessitados

Segundo estamos informados a empreza do Cinema Parque, desta cidade, vae levar a effeito um espectáculo cinematographico, cujo rendimento fará reverter a Associação Maria Auxiliadora, que protege as pessoas desempregadas desta cidade.

SERVIÇO FLORESTAL DO ESTADO

Durante o mez de Setembro o Serviço Florestal do Estado distribuiu 851.624 mudas de plantas arboreas.

A distribuição desde 1911 isto é desde a criação do Serviço Florestal, até 37 de setembro, foi de 2.919.417 mudas.

A VADIAGEM

Parece incrível que numa crise tão aguda, como esta, em que vemos debaterem-se na miseria familias de operarios, que ainda ha pouco viviam em certa abundancia, se veja tanta gente desoccupada, a encostar-se pelas esquinas e a frequentar as taver-

nas em que passam largas horas do dia e da noite, sem se occuparem em qualquer serviço que lhes forneça ao menos o necessario para o seu estreito passadio de cada dia.

Precisades de uma cosinheira? Pois ide falar com alguma das muitas mulheres de côr que andam a bater ruas, e ella vos responderá, ou que já está empregada, ou que só poderá sujeitar-se á cosinha, se fôr para ganhar tanto e mais quante, e isso mesmo com taes e taes regalías, que lhe permittam gozar da vida nos cinemas e outros divertimentos.

Que «a não ser assim, não está para aguentar amolações e descabidas imposições de patrões que querem estar bem sentadinhas na rede, e não se lembram de que a sua alugada tambem precisa de descanso.»

E por ahi além vae ella discorrendo e dando a entender que não tem precisão de empregar-se, porque não falta quem a socorra em suas necessidades. E que, quando mesmo assim não fosse, não lhe faltaria credito para comprar fiado, porque ha muitos negociantes que se fiam della, por lhe conhecerem a correccão no cumprimento dos seus deveres.

E com essa linguagem de refinadas velhacas, vão passando a vida na ociosidade, e caloteando a meio mundo não poucas dessas mulheres que podiam estar ganhando bom ordenado e prestando bons serviços numa casa de familia.

Mas é bom, que essas pessoas fiquem sabendo que felizmente ha leis para reprimir-se a vadiagem, e que o energico sr. dr. delegado vae em breve dar caça aos desoccupados de ambos os sexos e obrigar-os a procurar emprego na cidade ou nas fazendas, limpando assim a sociedade desse máu e perigoso elemento dos vagabundos.

Relojeiro

Communicou nos o relojheiro sr. Carlos de Bernard, haver transferido a sua officina e residencia da rua do Commercio n. 99, para a rua da Misericordia n. 62 (Villa-Nova).

Santa Casa

Movimento da Santa Casa de Misericordia desta cidade durante o mez de Setembro p. p.:

Existiam em tratamento 54 doentes: 34 homens e 20 mulheres.

Entraram em tratamento 34: 25 homens e 9 mulheres.

Sahiram curados 14: 9 homens e 5 mulheres.

Falleceram 5: 2 homens e 3 mulheres.

Ficaram em tratamento 69: 48 homens e 21 mulheres.

Os fallecidos são — homens: José Manoel Penteado e Geraldo de Tal; mulheres: Dolores Lopes, Maria José Martins do Espirito Santo e Maria de Arruda.

Agencia postal

A agencia do correio desta cidade accusa o seguinte movimento correspondente ao mez de Setembro findo:

RECEITA

Renda do correio	1:192\$190
Imp. de sellos	41\$593
» » vencimentos	2\$160
Joia	8\$846
Contribuição	36\$500
Deposito (diversas origens)	10:102\$400
Remessas recebidas	200\$000
	11:583\$689

DESPEZA

Vencimentos fixados	471\$666
» » e gratificações	1:308\$333
Estafeta	385\$000
Aluguel de casa correspondente a dois mezes	200\$000
Deposito (diversas origens)	5:412\$400

Triduo Solemne e Festa do SSmo. Coração de Jesus

E DA B. MARGARIDA MARIA ALACOQUE

15, 16 e 17 DE OUTUBRO, quinta, sexta e sabbado

DE MANHÃ

7 h. Missa com canticos.

DE TARDE

6 1/2 Coroinha do SSmo. Coração de Jesus, Sermão, Laldainhas e Benção.

18 DE OUTUBRO—Dia da Festa

DE MANHÃ

7 1/2. Missa de Communhão geral dos Associados do Apostolado.

10 h. Missa cantada.

DE TARDE

5 h. Procissão. A' entrada Sermão e Benção.

Remettido a A. Im. de accordo com teleg. de 26 do corrente	3:560\$000
Saldo remettido	246\$290
	11:583\$689

Enfermo

Acha-se já ha dias bastante enfermo o distincto e estimado cidadão sr. Manoel Esteves Rodrigues, dedicado professor no Collegio S. Luiz.

Fazemos votos pelo seu completo restabelecimento.

O TAL EVANGELISTA

Mais uma vez avisamos aos catholicos que um jornaleco que de vez em quando é esparado por esta cidade, é jornal protestante, que manhosamente trabalha por espalhar entre os fieis o veneno das heresias do protestantismo.

Por isso ninguem o leia, e todos que o receberem, lancem-no logo ao fogo.

Concerto

Obdecendo o programma que abaixo segue, amanhã a tarde a apreciada corporação musical «União dos Artista» dará no coreto do jardim publico, sob a proficiente regencia do seu digno director maestrino José Maria dos Passos, mais um dos seus bellos concertos.

Disse-nos o director da referida corporação que, se por motivo do mau tempo o concerto nao possa se effectuar no domingo, ficará adiado para segunda-feira 12 do corrente.

1. J. M. Passos — «Centenario» Dobrado.
2. Herold — «Zampa» — Sinfonia.
3. G. Verdi — «Rigoletto» — Coro, Scena e duetto final 2o. acto.
4. Krier — Valse Brune.
5. V. Beilini — Sonambula — Pot-Pourri.

II Parte

6. Gascon — El Machaquito — Passo Doble.
7. P. Mascagni — Cavalleria Rusticana — (Intermezzo, Coro e Brindisi).
8. D. Ascolese — In un boschetto — Valse brilhante.
9. Chagas Junior — Parafuso — Tango.
10. L. Ganne — Marche Russe.

O tufão de hontem

Após muitos dias de um calor abrazador, desabou hontem á noite nesta cidade uma forte tempestade acompanhada de pedras e de um violento tufão que causou grandes prejuizos, arrancando telhas de varios edificios, tombando muros no collegio de S. Luiz e em diversos pontos da

cidade, e quebrando caixilhos das igrejas.

A Estação do caminho de ferro tambem muito soffreu com a forte ventania, pois que chegou a descobrir parte da sua plataforma, indo cahir as folhas de zinco algumas braças distantes da estação; cahiu a gurita em que fica o guarda-chave, e ainda produziu muitos outros estragos.

Emquanto soprava o vento pavorosamente, desabava a chuva torrencial, cujas aguas distendiam-se pelas calçadas, penetrando nas casas onde faziam mais consideraveis estragos.

GOVERNO MALUCO

É este o titulo, que se deve dar a um governo maluco, que prohibiu dar aos soldados medalhas e imagens. Assim o acaba de ordenar no dia 6 o Governo francês, ás senhoras da Cruz Vermelha empregadas nos hospitais militares.

É isto em nome da stricta neutralidade religiosa! Ora em nome da neutralidade religiosa e que devia deixar dar ou deixar receber essas imagens, quem as quizesse.

Já nem podem receber uma medalha religiosa! é o summo da estulticie de um governo em metter-se nestas coisas.

O Elixir de Nogueira do phar maceutico chimico Silveira e receitado pelos medicos mais illustres.

SECÇÃO LIVRE

O abaixo assignado communica que a oito dias desappareceu da propriedade do sr. João Bado, uma vacca pintada de branco e preto, com os chifres aparados.

Quem souber onde estiver queira informar o sr. Arrigo Battisti no Largo do Patrocinio que será gratificado.

Ytú, 10 de Outubro de 1914.

Maximo Micui

Elixir de Nogueira infallive nas molestias que tem por causa a syphillis.

MAISON BAUDON — Priveli em França

Pernas e braços artificiais Apparellhos orthopedicos para todas deformidades — Novas fundas para as hernias mais deficeis Novaespalda para fraqueza da espinha dorsal

PIANO
 Vende-se um piano em muito bom estado de conservação. Para informações nesta redacção.

DR. ANTONIO BICUDO
 Clinica Medica
CONSULTORIO
 E RESIDENCIA
 Rua Direita 55
 Attende achamada a qualquer hora
 TELEPHONE 78

Darthros no pescoço e faces
 HORRIVEL SOFFRER



D. MARIA BRANDINA CAMPOS
 Atteste que estando soffrendo, por espaço de oito annos, de darthros no pescoço e faces, usei nesse periodo diversos medicamentos indicados para tal molestia, sendo todos de efeitos negativos.
 A conselho de meu marido, Luiz Rego Sobral Campos, usei o preparado Elixir de Nogueira do pharmaceutico João da Silva Silveira, e com tres sessões ficou completamente curada.
 Por ser verdade, podem fazer desta o uso que convier.
 Estado de Pernambuco — Gravata, 29 de Abril de 1913.
 Maria Brandina Campos.
 (Firma reconhecida).

MAISON BAUDON — Privilegiada em França

Pernas e braços artificiais
 Apparelhos orthopedicos para todas deformidades— Novas fundas para as hernias mais deficeis Novaespalda para fraqueza da espinha dorsal



Dr. Luiz Catão dos Santos Silva
 Dr. Luiz Catão dos Santos Silva diplomado pela Faculdade do Rio, ex-interno dos hospitais medico da Santa Casa e da Beneficencia Portuguesa de Pelotas, etc., etc.

Atteste que em minha clinica emprego com optimo resultado o Elixir de Nogueira, formula do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.
 Não heito em recommendar aos que soffrem, porque considero um preparado que sobrepõe todos os similares, constituido uma especialidade pharmaceutica a que a sciencia medica deu o seu beneplicito.
 Pelotas, 5 de Novembro de 1912.
 Dr. Luiz Catão dos Santos Silva
 (Firma reconhecida).

DEPOSITO DE MADEIRAS
 Da Serraria **SANT'ANNA**

LARGO S. FRANCISCO, N. 1 TELEPHONE 8
 Aceita-se qualquer encomenda de madeiras serradas e aparelhadas

Vigamento de peroba a 18 X 8, metro linear	1\$000
" " " " 17 X 8, " "	\$950
" " " " 17 X 7, " "	\$850
" " " " 17 X 6, " "	\$800
" " " " 16 X 8, " "	\$900
" " " " 16 X 7, " "	\$800
" " " " 16 X 6, " "	\$700
" " " " 12 X 6, " "	\$600
" " " " 10 X 7, " "	\$550
Caibros " " " 7 X 5, " "	\$290
Ripas " " com 20 palmos, duzia	2\$800
Ripas de peroba, 2 duzias (com 20 palmos)	2\$400
Caibros curtos, a 50 réis o palmo.	
Taboas para soalhos, aparelhadas, duzia	16\$000
" " forro, aparelhadas, largas, duzia	16\$000
" " " " estreitas, duz.	9\$500
" " de jequitibá (30 cents. por 1 poll.), duz.	30\$000
Taboas refugas, para todos os preços.	

DR. BRAZ BICUDO
 MEDICO E OPERADOR
 Molestias das vias urinaarias e do aparelho digestivo, injeccões endo venosas de 606 e 914 absolutamente sem dor para cura da syphilis e boubas.
 CONSULTORIO E RESIDENCIA R. do Commercio, 11
 YTU

LUVARIA MARTINS
 FABRICA DE LUVA DE PELGA
 Especialidade em Luvas para Casamentos, Bailes, etc.
 Aprompta encomendas com toda a perfeição e brevidade PELLICA, PELLE DE SUEDE, CAMURÇA, ETC. LUVAS. MITAINES DE SEDA, ALGODÃO E FIO DE ESCOCIA, LEQUES, ETC
 Completo sortimento de cintos para senhoras e creanças
 Rua de S. Bento, 18B—Telephone 1268— S. PAUL
Antonio de Souza Martins

TIJOLOS E TELHAS
 João Ferraz de Almeida Prado Sobrinho participa a seus freguezes ao publico em geral que podem deixar seus pedidos de tijolos e de telhas na redacção da Federação, Largo da Matriz entrada ruada Quitai da

Participa mais que vende os tijolos a 34,000 as telhas a 50,000 postas na obra dentro da cidade. Material bom

Clark
 Comprei uma vez e vos tornareis propagandista DO AFAMADO CALÇADO **CLARK**
 Grande stock de calçado para senhora, senhoritas, homens e crianças UNICOS AGENTES NESTA CIDADE: AO Bom Gosto
 Gouzaga Novelli Comp. Rua do Commercio, n.119

OBI ANTISEPTICO VEGETAL **OBI**
 Torna a pelle rosca e macia, faz desaparecer as rugas
 INDISPENSAVEL NO TOUCADOR
 Especifico nas molestias da pelle, cura todas infecções pilosebaceas, molestias dos ouvidos e garganta.
 O maior inimigo do mau cheiro dos pés e dos sovacos
 A' venda em todas as perfumarias e pharmacias

CASA SANTORO
 Relojoaria e Joalheria **ITALO SUISSA**
 Rua do Commercio, N. 26—YTU
 Nesta acreditada casa, se encontrarão relógios e joias de todas as qualidades e preços, trabalho solido e garantido em ambos artigos. Deposito exclusivo nesta cidade dos afamados relógios Zenith e Chrometro Iria, e tem tambem dos fabricantes Roskopf Patente.—Omega—Aurea—e Leonidas—a preços de S. Paulo. Incumbe-se de qualquer concerto concernente a sua profissão. Todos os objectos vendidos são garantidos. Vendem-se relógios de paredes e despertadores. Concertam-se machinas de escrever e Grammophones.
 Grande e variado sortimento em artigos de phantasia e objectos para presentes.
 Unico depositario nesta cidade dos afamados relógios **ZENITH e OMEGA**
 Ytú—Est. de S. Paulo — José Santoro

ELIXIR DE NOGUEIRA, SAI SA, CAROBA, GUAIACO
 (CONDENSADO)
 depurativo do sangue
 3436925
 PHARMACIA POPULAR
 PELOTAS

VENDESE NAS BOAS FARMACIAS DRUGARIAS DESTA CIDADE
 ELIXIR DE NOGUEIRA

Agencia Postal, Deposito geral e Casa filia Rua do Commercio, 148
 —CASA MATRIZ PELOTAS—
 Grande do Sul
 CAIXA POSTAL 148
 UNICO QUE CURA SYPHILIS

Fistulas, eczemas, ozena cura rapida pelo Elixir de Nogueira ou primus inter pares dos depurativos do sangue.
 Elixir de Nogueira vendem se em todas as pharmacias e drogarias desta cidade.
 Elixir de Nogueira procurem ler attestados neste jornal.

Pedir sempre o Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Sitveira.
 Para usar-se o grande depurativo do sangue Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Sitveira não é preciso ter conta de idade ou sexo.

E' muito bom saber-se...
 LARGO DO MERCADO vende-se:
 Vigamento de peroba a 65\$000 o metro cubico
 Caibro de todos os cumprimentos a 72\$000 o metro cubico
 Qualquer quantidade destes artigos vende-se aos metros es.
 Taboas de Jequitibá 4^m, 40 X 30 X 3 a 38\$000 a duzia.

MADAME BAUDON Especialista em Paris
 Cintos abdominaes—Nova espalda de segurança—Colletes especiais para doencas do estomago—ULTIMA novidade em colletes de toilette
 Representante nesta praça

ACENDEDOR AGUIA
 melhor acendedor para fogão. Não tem mau cheiro nem faz fumaça como o kerozene. Faz economia quem usaresse acendedor
 Agente nestapraça
F. NARDY FILH